



Avenida Beira Mar
Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1935.

Meu caro Pilla

Tive grande prazer, recebendo hontem por portador a sua carta. Nella vejo retratadas as difficuldades quasi insuperaveis em que se debate a nossa pobre terra. E tudo indica que por mais quatro seculos desfructaremos o governo do nosso magnanimo bemfeitor!

A situação geral é cada vez peor. Peor em todos os sentidos. E, como V., eu não ~~me~~ acredito e até temo qualquer outra solução fora das leaes. Continuo firme en contra de el

la, como diriam os nossos, amaveis hospedeiros do anno passado. O Rangel dirá de viva voz ao Mauricio a verdade. Nos conhecemos certos homens melhor do que aquelle amigo... Para que o dr. Borges e V. presintam as difficuldades da missão Costa, mando, junto um recorte do CORREIO DA MANHÃ, de hoje. Enquanto isso, o nosso adoravel dictador, lá está a esta hora em Petropolis gozando os ares serranos, com aquelle sorriso profissional, que ja se vae tornando alvar.

Em mão propria mandei uma carta ao dr. Borges e a V., acompanhada de outra ao Luizardo. Este caro amigo continua impaciente por noticias, mas não as darei senão por portador. Não pretendo figurar nas altas reportagens da FEDERAÇÃO...

No tocante a eleição dahi, dirá o Rangel o que penço. Teremos novas explosões mineasas? Com ellas não concoradaréi, mas acceto a dilacão ate fins de abril.

O calor aqui vae horrivel e o vou supportando para ver si movimento meu escriptorio. O que me custou a minha lealdade aos compromissos i...

O reprobo aqui anda, folheiro e amoroso, ate dansando...

Emfim, meu caro Pilla, não quero antecipar as narrações do portador. Por isso faço ponto, enviando-lhe um affectuoso abraço.

João